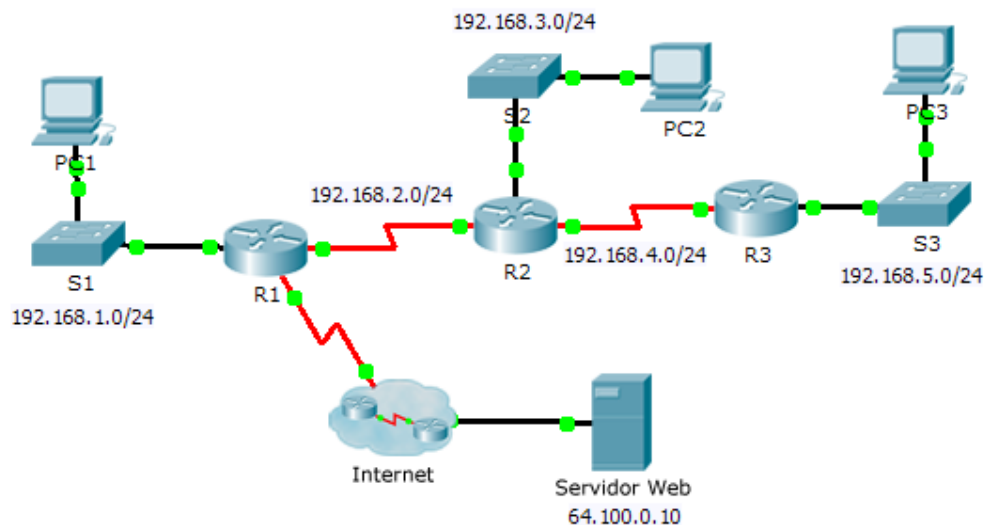


Packet Tracer – configuração do RIPv2

Topologia



Objetivos

Parte 1: Configurar o RIPv2

Parte 2: Verificar as configurações

Histórico

Embora o RIP raramente seja usado em redes modernas, é útil como uma base para entender roteamento básico de rede. Nesta atividade, você irá configurar uma rota padrão, um RIP versão 2, com instruções de rede adequadas e interfaces passivas, e verificar a conectividade total.

Parte 1: Configurar RIPv2

Etapa 1: Configure o RIPv2 no R1.

- Use o comando apropriado para criar uma rota padrão em **R1** para todo o tráfego da Internet de saída da rede por meio de S0/0/1.

```
R1(config)# ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 s0/0/1
```

- Entre no modo de configuração do protocolo RIP.

```
R1(config)# router rip
```

- Use a versão 2 do protocolo RIP e desative a sumarização de redes.

```
R1(config-router)# version 2
```

```
R1(config-router)# no auto-summary
```

- Configure o RIP para as redes que se conectam a **R1**.

```
R1(config-router)# network 192.168.1.0
```

```
R1(config-router)# network 192.168.2.0
```

- e. Configure a porta LAN que não contém roteadores de modo que ela não envie nenhuma informação de roteamento.

```
R1(config-router)# passive-interface gig 0/0
```

- f. Anuncie a rota padrão configurada na Etapa 1a com outros roteadores RIP.

```
R1(config-router)# default-information originate
```

- g. Salvar a configuração.

Etapa 2: Configure o RIPv2 no R2.

- a. Entre no modo de configuração do protocolo RIP.

```
R2(config)# router rip
```

- b. Use a versão 2 do protocolo RIP e desative a sumarização de redes.

```
R2(config-router)# version 2
```

```
R2(config-router)# no auto-summary
```

- c. Configure o RIP para as redes diretamente conectadas a R2.

```
R2(config-router)# network 192.168.2.0
```

```
R2(config-router)# network 192.168.3.0
```

```
R2(config-router)# network 192.168.4.0
```

- d. Configure a interface que não contém roteadores de modo que ela não envie nenhuma informação de roteamento.

```
R2(config-router)# passive-interface gig 0/0
```

- e. Salvar a configuração.

Etapa 3: Configure o RIPv2 no R3.

Repita a Etapa 2 em R3.

```
R3(config)# router rip
```

```
R3(config-router)# version 2
```

```
R3(config-router)# no auto-summary
```

```
R3(config-router)# network 192.168.4.0
```

```
R3(config-router)# network 192.168.5.0
```

```
R3(config-router)# passive-interface gig 0/0
```

Parte 2: Verificar configurações

Etapa 1: Consulte as tabelas de roteamento de R1, de R2 e de R3.

- a. Use o comando apropriado para mostra a tabela de roteamento de **R1**. O RIP (R) aparece agora com as rotas conectadas (C) e local (L) da tabela de roteamento. Todas as redes têm uma entrada. Você também pode ver uma rota padrão listada.
- b. Exiba as tabelas de roteamento de **R2** e **R3**. Observe que cada roteador tem uma lista completa de todas as redes 192.168.x.0 e de uma rota padrão.

Etapa 2: Verifique a conectividade completa com todos os destinos.

Cada dispositivo deve conseguir fazer ping em todos os outros dispositivos na rede. Além disso, todos os dispositivos devem conseguir fazer ping no **Servidor Web**.